

Treinadores do SPFC – 2012 a 2023

No domingo dia 7 de janeiro de 2024 o técnico Dorival Junior comunicou à diretoria do São Paulo que havia aceitado o convite da CBF para assumir o comando da seleção brasileira de futebol, e na quinta feira, dia 11, fazia sua apresentação oficial ao público como o novo ocupante do cargo. Na sexta-feira, dia 12 de janeiro, o Tricolor anunciava a contratação de Thiago Carpini como novo treinador do seu time principal.

Em pouco mais de 11 anos, desde julho de 2012, esta é a vigésima sexta troca de treinador do São Paulo Futebol Clube. Vejamos os números:

<p>Fatos da troca de treinadores do SPFC, desde julho de 2012</p> <p>Com Thiago Carpini</p> <ul style="list-style-type: none">26 Trocas de treinadores (27 comandos no total)19 Diferentes profissionais (efetivos + interinos)10 Comandos interinos (5 diferentes treinadores)17 Comandos efetivos (15 diferentes treinadores)4 Treinadores estrangeiros (3 nacionalidades diferentes)15 Treinadores Brasileiros

Figura 1 - Fatos sobre as trocas de treinadores do SPFC

Dorival foi o terceiro treinador, nesse período, a deixar o SPFC para atender a um chamado de uma seleção nacional de futebol. Em 2015 o colombiano Juan Carlos Osório aceitou o convite para treinar a seleção do México, e no ano seguinte foi a vez do argentino Edgardo Bauza trocar a Barra Funda pelo comando da equipe nacional de seu país.

Cuca pediu demissão em setembro de 2019, após 5 meses de trabalho, segundo suas próprias palavras, por “estar convicto de que não conseguiria fazer a equipe evoluir”. Excetuados esses 4 casos de pedido de demissão, e sem contar os 10 comandos interinos, a direção do São Paulo tomou a iniciativa de demitir 12 treinadores no período, incluindo o próprio Dorival Junior em 2018.

Grandes nomes da história do Tricolor, campeões como Muricy e Paulo Autuori, também tiveram esse destino. O eterno ídolo da torcida, Rogério Ceni, foi brindado com duas demissões, a primeira em 2017 e novamente em 2023.

O quadro abaixo mostra todos os treinadores que passaram pelo comando do time do São Paulo desde 2012, ano de nosso último título internacional.

Flavio Marques - SPFC

Ano	Treinador	Nacional.	Período		Desempenho								
			De	Até	J	V	E	D	GP	GC	GP/J	GC/J	Aprov %
2012 - 2013	Ney Franco	Brasil	15/07/2012	03/07/2013	77	39	17	21	125	71	1,62	0,92	58%
2013	Milton Cruz (interino)	Brasil	07/07/2013	10/07/2013	2	0	0	2	1	4	0,50	2,00	0%
2013	Paulo Autuori	Brasil	14/07/2013	08/09/2013	14	2	4	8	10	20	0,71	1,43	24%
2013 - 2015	Muricy Ramalho	Brasil	12/09/2013	05/04/2015	111	60	21	30	176	112	1,59	1,01	60%
2015	Milton Cruz (interino)	Brasil	08/04/2015	03/06/2015	14	9	1	4	22	10	1,57	0,71	67%
2015	Juan Carlos Osorio	Colombia	06/06/2015	03/10/2015	26	11	7	8	34	27	1,31	1,04	51%
2015	Doriva	Brasil	14/10/2015	08/11/2015	7	2	1	4	10	13	1,43	1,86	33%
2015	Milton Cruz (interino)	Brasil	19/11/2015	06/12/2015	4	3	0	1	9	10	2,25	2,50	75%
2016	Edgardo Bauza	Argentina	30/01/2016	24/07/2016	46	17	12	17	55	48	1,20	1,04	46%
2016	André Jardine (interino)	Brasil	07/08/2016	14/08/2016	2	1	0	1	2	2	1,00	1,00	50%
2016	Ricardo Gomes	Brasil	16/08/2016	20/11/2016	19	6	5	7	18	16	0,95	0,84	40%
2016	Pintado (interino)	Brasil	27/11/2016	11/12/2016	2	2	0	0	7	1	3,50	0,50	100%
2017	Rogério Ceni	Brasil	05/02/2017	02/07/2017	35	14	11	10	55	42	1,57	1,20	50%
2017	Pintado (interino)	Brasil	09/07/2017	09/07/2017	1	0	0	1	2	3	2,00	3,00	0%
2017 - 2018	Dorival Júnior	Brasil	13/07/2017	09/03/2018	40	17	11	12	50	45	1,25	1,13	52%
2018	André Jardine (interino)	Brasil	11/03/2018	14/03/2018	2	2	0	0	6	1	3,00	0,50	100%
2018	Diego Aguirre	Uruguay	17/03/2018	11/11/2018	44	20	14	10	52	37	1,18	0,84	56%
2018	André Jardine (interino)	Brasil	15/11/2018	02/12/2018	5	1	2	2	2	4	0,40	0,80	33%
2019	André Jardine	Brasil	10/01/2019	13/02/2019	10	3	1	6	11	13	1,10	1,30	33%
2019	Vagner Mancini (interino)	Brasil	17/02/2019	30/03/2019	9	3	4	2	8	6	0,89	0,67	48%
2019	Cuca	Brasil	07/04/2019	25/09/2019	26	9	10	7	24	19	0,92	0,73	47%
2019 - 2021	Fernando Diniz	Brasil	28/09/2019	31/01/2021	77	35	21	21	120	89	1,56	1,16	55%
2021	Marcos Vizolli (interino)	Brasil	10/02/2021	25/02/2021	5	2	2	1	6	5	1,20	1,00	53%
2021	Hernán Crespo	Argentina	28/02/2021	11/10/2021	57	24	21	12	90	54	1,58	0,95	54%
2021 - 2023	Rogério Ceni	Brasil	14/10/2021	19/04/2023	107	50	28	29	158	108	1,48	1,01	55%
2023	Dorival Júnior	Brasil	22/04/2023	10/01/2024	54	25	13	16	64	46	1,19	0,85	54%
2012 - 2023	Todos os treinadores	todas	15/07/2012	10/01/2024	796	357	206	232	1117	806	1,40	1,01	53%

Legenda: J = Jogos, V = Vitórias, E = Empates, D = Derrotas, GP = Gols Pró, GC = Gols Contra, GP/J = Gols Pró / Jogo, GC/J = Gols Contra / Jogo

Figura 2 - Todos os treinadores do SPFC, de julho / 2012 a dezembro / 2023

O fato de termos dez períodos de comando interino, em pouco mais de 11 anos, somando 46 jogos, 6% das partidas disputadas pelo SPFC, indica uma clara falta de planejamento da(s) diretoria(s). A demissão de um treinador por impulso, em momentos de pressão da torcida, sem ter a definição do sucessor, é um fato que não deveria acontecer em estruturas profissionais.

O fato curioso desta análise é que o desempenho do time sob comando dos interinos foi melhor do que a média obtida pelos treinadores efetivos:

SPFC: APENAS TREINADORES INTERINOS			Período		Desempenho								
Ano	Treinador	Nacional.	De	Até	J	V	E	D	GP	GC	GP/J	GC/J	Aprov %
2013	Milton Cruz (interino)	Brasil	07/07/2013	10/07/2013	2	0	0	2	1	4	0,50	2,00	0%
2015	Milton Cruz (interino)	Brasil	08/04/2015	03/06/2015	14	9	1	4	22	10	1,57	0,71	67%
2015	Milton Cruz (interino)	Brasil	19/11/2015	06/12/2015	4	3	0	1	9	10	2,25	2,50	75%
2016	André Jardine (interino)	Brasil	07/08/2016	14/08/2016	2	1	0	1	2	2	1,00	1,00	50%
2016	Pintado (interino)	Brasil	27/11/2016	11/12/2016	2	2	0	0	7	1	3,50	0,50	100%
2017	Pintado (interino)	Brasil	09/07/2017	09/07/2017	1	0	0	1	2	3	2,00	3,00	0%
2018	André Jardine (interino)	Brasil	11/03/2018	14/03/2018	2	2	0	0	6	1	3,00	0,50	100%
2018	André Jardine (interino)	Brasil	15/11/2018	02/12/2018	5	1	2	2	2	4	0,40	0,80	33%
2019	Vagner Mancini (interino)	Brasil	17/02/2019	30/03/2019	9	3	4	2	8	6	0,89	0,67	48%
2021	Marcos Vizolli (interino)	Brasil	10/02/2021	25/02/2021	5	2	2	1	6	5	1,20	1,00	53%
2012 - 2023	Treinadores Interinos	todas	15/07/2012	10/01/2024	46	23	9	14	65	46	1,41	1,00	56,5%

Legenda: J = Jogos, V = Vitórias, E = Empates, D = Derrotas, GP = Gols Pró, GC = Gols Contra, GP/J = Gols Pró / Jogo, GC/J = Gols Contra / Jogo

Figura 3 - Treinadores interinos do SPFC, de julho / 2012 a dezembro / 2023

Flavio Marques - SPFC

Com médias praticamente idênticas de gols marcados e gols sofridos por jogo, os técnicos interinos conquistaram 56,5% dos pontos disputados, enquanto os efetivos tiveram apenas 53,3% de aproveitamento médio no período.

Vamos focar este estudo, entretanto, nos treinadores efetivos contratados pelo SPFC, com destaque para o desempenho de Dorival Junior em seu comando de 2023 (Dorival 2023). A seguir a tabela dos treinadores efetivos, classificados em ordem decrescente de aproveitamento de pontos:

SPFC: APENAS TREINADORES EFETIVOS			Período		Desempenho								
Ano	Treinador	Nacional.	De	Até	J	V	E	D	GP	GC	GP/J	GC/J	Aprov %
2013 - 2015	Muricy Ramalho	Brasil	12/09/2013	05/04/2015	111	60	21	30	176	112	1,59	1,01	60,4%
2012 - 2013	Ney Franco	Brasil	15/07/2012	03/07/2013	77	39	17	21	125	71	1,62	0,92	58,0%
2018	Diego Aguirre	Uruguay	17/03/2018	11/11/2018	44	20	14	10	52	37	1,18	0,84	56,1%
2021 - 2023	Rogério Ceni	Brasil	14/10/2021	19/04/2023	107	50	28	29	158	108	1,48	1,01	55,5%
2019 - 2021	Fernando Diniz	Brasil	28/09/2019	31/01/2021	77	35	21	21	120	89	1,56	1,16	54,5%
2021	Hernán Crespo	Argentina	28/02/2021	11/10/2021	57	24	21	12	90	54	1,58	0,95	54,4%
2023	Dorival Júnior	Brasil	22/04/2023	10/01/2024	54	25	13	16	64	46	1,19	0,85	54,3%
2017 - 2018	Dorival Júnior	Brasil	13/07/2017	09/03/2018	40	17	11	12	50	45	1,25	1,13	51,7%
2015	Juan Carlos Osorio	Colombia	06/06/2015	03/10/2015	26	11	7	8	34	27	1,31	1,04	51,3%
2017	Rogério Ceni	Brasil	05/02/2017	02/07/2017	35	14	11	10	55	42	1,57	1,20	50,5%
2019	Cuca	Brasil	07/04/2019	25/09/2019	26	9	10	7	24	19	0,92	0,73	47,4%
2016	Edgardo Bauza	Argentina	30/01/2016	24/07/2016	46	17	12	17	55	48	1,20	1,04	45,7%
2016	Ricardo Gomes	Brasil	16/08/2016	20/11/2016	19	6	5	7	18	16	0,95	0,84	40,4%
2015	Doriva	Brasil	14/10/2015	08/11/2015	7	2	1	4	10	13	1,43	1,86	33,3%
2019	André Jardine	Brasil	10/01/2019	13/02/2019	10	3	1	6	11	13	1,10	1,30	33,3%
2013	Paulo Autuori	Brasil	14/07/2013	08/09/2013	14	2	4	8	10	20	0,71	1,43	23,8%
2012 - 2023	Treinadores Efetivos	todas	15/07/2012	10/01/2024	750	334	197	218	1052	760	1,40	1,01	53,3%

Legenda: J = Jogos, V = Vitórias, E = Empates, D = Derrotas, GP = Gols Pró, GC = Gols Contra, GP/J = Gols Pró / Jogo, GC/J = Gols Contra / Jogo

Figura 4 - Treinadores efetivos do SPFC, de julho / 2012 a dezembro / 2023

Dorival Junior, no ano de 2023, apresentou aproveitamento ligeiramente inferior a seus três antecessores, Diniz, Crespo e Ceni. Aguirre, Ney Franco e Muricy Ramalho também tiveram aproveitamento superior ao de Dorival, que ficou em sétimo lugar no comparativo.

Dorival 2023 teve a 4ª melhor campanha em termos defensivos, com média de 0,85 gols sofridos por jogo, atrás de Cuca, Ricardo Gomes e Aguirre. A consistência defensiva do São Paulo de Dorival foi essencial para a conquista do título mais importante do Tricolor desde 2008, a Copa do Brasil.

Com relação ao ataque, entretanto, o time de Dorival 2023 foi apenas o 11º classificado entre os 16 comandos efetivos do período, com a baixíssima média de 1,19 gols marcados por jogo. Os dispensados Ceni, Diniz e Crespo tiveram médias de 1,48, 1,56 e 1,58 gols marcados por jogo, respectivamente.

Flavio Marques - SPFC

Apenas Ney Franco (Sul-Americana 2012), Hernán Crespo (Paulista 2021) e Dorival Júnior (Copa do Brasil 2023) conquistaram títulos no intervalo de tempo coberto por esta análise. Mesmo as conquistas não garantiram o cargo dos treinadores por um longo período. Ney Franco teve o contrato rompido menos de 7 meses após conquistar a Sul-Americana, a poucos dias de completar um ano à frente do time. Crespo, campeão Paulista em 23/05/2021, foi substituído por Rogério Ceni em outubro daquele ano, cinco meses após quebrar o jejum Estadual que já durava 15 anos. O tempo médio de trabalho de um treinador efetivo do SPFC foi de 235 dias, pouco menos do que oito meses. Abaixo os respectivos períodos de trabalho, classificados dos mais longevos aos mais breves:

SPFC: APENAS TREINADORES EFETIVOS			Período				Dias trabalhados
Ano	Treinador	Nacional.	De	Até	J	Apr %	
2013 - 2015	Muricy Ramalho	Brasil	12/09/2013	05/04/2015	111	60,4%	570
2021 - 2023	Rogério Ceni	Brasil	14/10/2021	19/04/2023	107	55,5%	552
2019 - 2021	Fernando Diniz	Brasil	28/09/2019	31/01/2021	77	54,5%	491
2012 - 2013	Ney Franco	Brasil	15/07/2012	03/07/2013	77	58,0%	353
2023	Dorival Júnior	Brasil	22/04/2023	10/01/2024	54	54,3%	263
2018	Diego Aguirre	Uruguay	17/03/2018	11/11/2018	44	56,1%	239
2017 - 2018	Dorival Júnior	Brasil	13/07/2017	09/03/2018	40	51,7%	239
2021	Hernán Crespo	Argentina	28/02/2021	11/10/2021	57	54,4%	225
2016	Edgardo Bauza	Argentina	30/01/2016	24/07/2016	46	45,7%	176
2019	Cuca	Brasil	07/04/2019	25/09/2019	26	47,4%	171
2017	Rogério Ceni	Brasil	05/02/2017	02/07/2017	35	50,5%	147
2015	Juan Carlos Osorio	Colombia	06/06/2015	03/10/2015	26	51,3%	119
2016	Ricardo Gomes	Brasil	16/08/2016	20/11/2016	19	40,4%	96
2013	Paulo Autuori	Brasil	14/07/2013	08/09/2013	14	23,8%	56
2019	André Jardine	Brasil	10/01/2019	13/02/2019	10	33,3%	34
2015	Doriva	Brasil	14/10/2015	08/11/2015	7	33,3%	25
2012 - 2023	Treinadores Efetivos	todas	15/07/2012	10/01/2024	750	53,3%	235

Figura 5 - Longevidade dos treinadores efetivos do SPFC, de julho /2012 a dezembro / 2023

Aqui neste quadro temos outra prova das falhas de gestão de seguidas diretorias do SPFC. Como explicar a contratação de cinco treinadores que não ficaram nem seis meses à frente da equipe antes de terem seus contratos rompidos pelo Clube? Casos extremos, de técnicos que dirigiram o time por menos de vinte partidas, como Doriva, Jardine, Autuori e Ricardo Gomes, não poderiam ter sido evitados com um mínimo de planejamento e critérios de seleção? Contratar Rogério Ceni em 2017, então iniciante na profissão, com multa rescisória de R\$ 5 milhões, para dispensá-lo depois de cinco meses, mesmo com aproveitamento mediano, não se configura em erro grave dos gestores?

Flavio Marques - SPFC

Observamos acima que existe uma correlação entre o desempenho dos treinadores (aproveitamento %) e a longevidade de cada um no cargo, mas que essa relação não é absoluta. Entre os que estiveram empregados por sete meses ou mais, o pior desempenho foi de aproximadamente 52% de aproveitamento dos pontos disputados, por outro lado, entre os que trabalharam por seis meses ou menos, e foram dispensados, o melhor aproveitamento foi de Rogério Ceni em 2017, com 50%.

Conclusão

As seguidas mudanças de treinador não tiveram grande efeito no aproveitamento da equipe, quando analisados os resultados acumulados de cada técnico e o geral do Clube no período. A maior parte das mudanças ocorreu em resposta às pressões da torcida, e não como consequência de uma análise fria do desempenho da equipe ou da necessidade de se ajustar os conceitos táticos do profissional a um padrão estabelecido pela diretoria de futebol.

Sob o olhar apaixonado do torcedor o nosso tricampeão nacional Muricy, técnico de melhor aproveitamento no período, virou “Burricy”. Ney Franco, segundo melhor aproveitamento da série, passou a ser o “Ney Fraco”. Rogério, ídolo como jogador, foi de “estagiário” a “pardal”, em diferentes fases e passagens pelo Tricolor. Aguirre, terceiro melhor aproveitamento no comparativo, técnico que classificou o time para a Libertadores após dois anos lutando na parte baixa da tabela, foi demitido por ser “retranqueiro”. Creso, campeão em maio vencendo o Palmeiras, já não servia em outubro, pois o time, extenuado por uma temporada sem férias e por priorizar a conquista do Estadual, apresentava baixo desempenho no Brasileiro e foi eliminado da Libertadores pelo mesmo Palmeiras.

Uma diretoria profissional não pode tomar decisões influenciada pelas pressões da torcida. O futebol brasileiro é muito competitivo, e flutuações de desempenho são esperadas ao longo do ano devido ao calendário das competições, prioridades definidas pela diretoria e efeitos externos como datas FIFA e janelas de transferência.

Uma boa gestão do esporte deveria começar com um planejamento anual, com a manutenção desse plano ao longo da temporada, e com apoio da diretoria aos profissionais – técnico, comissão e atletas – que executam suas funções. Substituir um treinador no meio do trabalho é, na maioria das vezes, uma má opção. Os números do SPFC ao longo de quase 12 anos de análise mostram que essas mudanças têm muito pouco efeito no desempenho do time. Que a nossa diretoria

Flavio Marques - SPFC

entenda esse efeito e procure ser mais contida quando sofrer pressões de torcedores.

O que esperar de Thiago Carpini?

Thiago Carpini, ex-jogador que atuava como médio volante, 39 anos, iniciou a carreira de treinador em 2018 na equipe do Guarani de Campinas. Teve passagens pouco expressivas por Oeste, Inter de Limeira, Santo André e Ferroviária. Em 2023 obteve destaque conduzindo o Água Santa a um vice-campeonato Paulista, e comandando o Juventude na campanha que resultou no acesso dos gaúchos à série A de 2024. Os números dele em 2023 foram:

Thiago Carpini - Treinador			Período		Desempenho								
Ano	Equipe	Torneio	De	Até	J	V	E	D	GP	GC	GP/J	GC/J	Aprov %
2023	Água Santa	Paulista A1	01/01/2023	16/05/2023	16	10	2	4	26	22	1,59	1,01	67%
2023	Juventude	Série B	16/05/2023	31/12/2023	32	17	11	4	39	24	1,62	0,92	65%
2023	Todos os time	todas	15/07/2012	10/01/2024	48	27	13	8	65	46	1,35	0,96	65%

Legenda: J = Jogos, V = Vitórias, E = Empates, D = Derrotas, GP = Gols Pró, GC = Gols Contra, GP/J = Gols Pró / Jogo, GC/J = Gols Contra / Jogo

Figura 6 - Estatísticas de Thiago Carpini em 2023

No campeonato Paulista, com um elenco bem modesto, fez 6 jogos contra times de Série A, venceu o Bragantino e o Palmeiras, empatou com Santos e São Paulo, e perdeu para Corinthians e duas vezes para o Palmeiras. Seu trabalho na Série B foi muito elogiado pela imprensa esportiva gaúcha.

Por ter um currículo pouco destacado, o novo treinador do São Paulo inicia o seu trabalho sob desconfiança de grande parte da torcida. Ao primeiro tropeço começarão os pedidos da torcida pela troca de treinador.

Carpini já demonstrou ter competência como treinador sob os aspectos técnico e tático. Ao contratá-lo a diretoria já sinalizou que essas competências técnicas estão à altura do SPFC.

O sucesso da contratação dependerá muito mais do respaldo dos dirigentes quanto à administração de potenciais conflitos no elenco, e para atenuar as pressões que virão dos torcedores. Se resistir às pressões dos primeiros quatro meses, com Supercopa, Paulista e 3 rodadas da fase de grupos da Libertadores, e seguir no comando, Carpini terá condições de fazer uma boa campanha na temporada.

Vamos esperar que a diretoria dê condições e apoio para que ele possa realizar um bom trabalho.

Flavio Marques 14/01/2024